



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – AGOSTO – 2023

Nº 08/2023



SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



GOVERNO DO
PARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ENDEMIAS
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – AGOSTO – 2023

Nº 08/2023

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



Vigilância Epidemiológica:

Considerando os dados epidemiológicos disponíveis de janeiro à agosto de 2023, foram notificados 100.570 exames de malária no Estado do Pará. No mesmo período de 2022, foram realizados 108.033 exames, por local de notificação. O ano de 2023 apresentou redução de 6,90% de exames notificados. (Atualizado em 06/09/2023)*

Quadro 1. Número de exames de malária notificados e casos confirmados no Estado do Pará e diferença percentual de janeiro à agosto de 2022 e 2023.

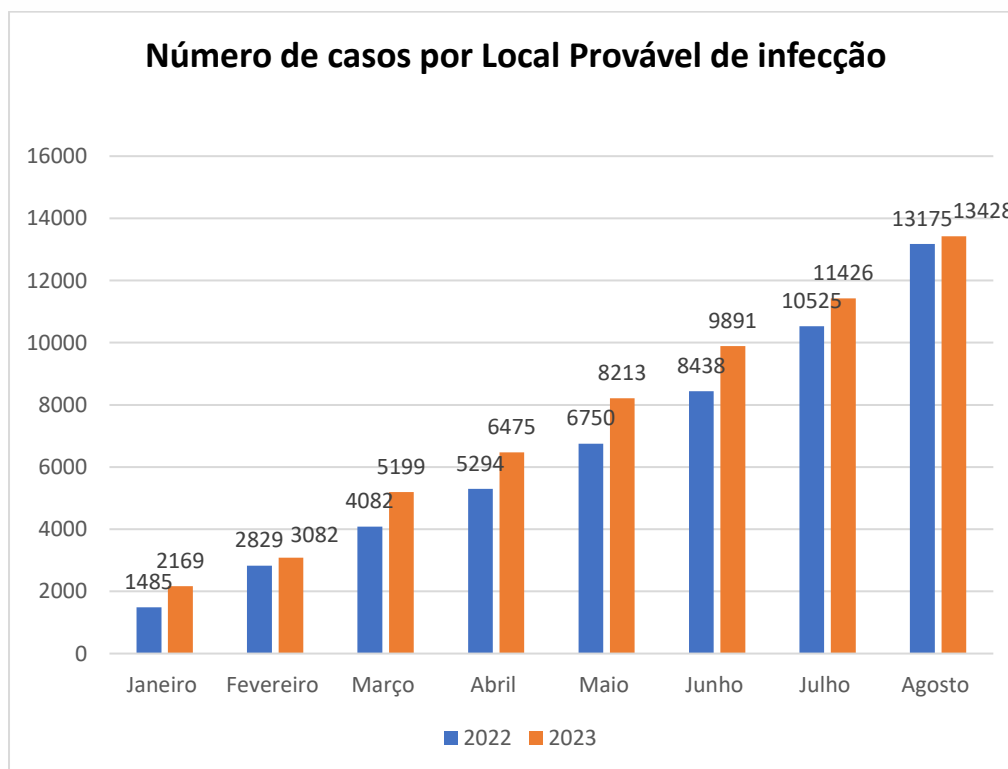
| Período da Notificação | Exames Notificados* | Confirmados* |
|------------------------|---------------------|--------------|
| 2022 | 108.033 | 13.175 |
| 2023 | 100.570 | 13.428 |
| % Redução | 6,90% | - |
| % Aumento | - | 1,92% |

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Em relação à distribuição de casos confirmados por local provável de infecção, de janeiro à agosto de 2023, foram notificados 13.428 casos confirmados de malária, representando um aumento 1,92% de casos em comparação ao mesmo período de 2022.

Gráfico 1- Número de casos positivos de malária, por local provável de infecção, comparativo dos anos de 2022 e 2023, nos meses de janeiro à agosto.



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

A ocorrência de casos corresponde principalmente aos seguintes municípios: Jacareacanga, Anajás, Itaituba, Breves, Altamira, Chaves, Almeirim, Curralinho, Afuá e Cumaru do Norte, juntos estes contribuem com aproximadamente 94,9% da malária no Estado do Pará.

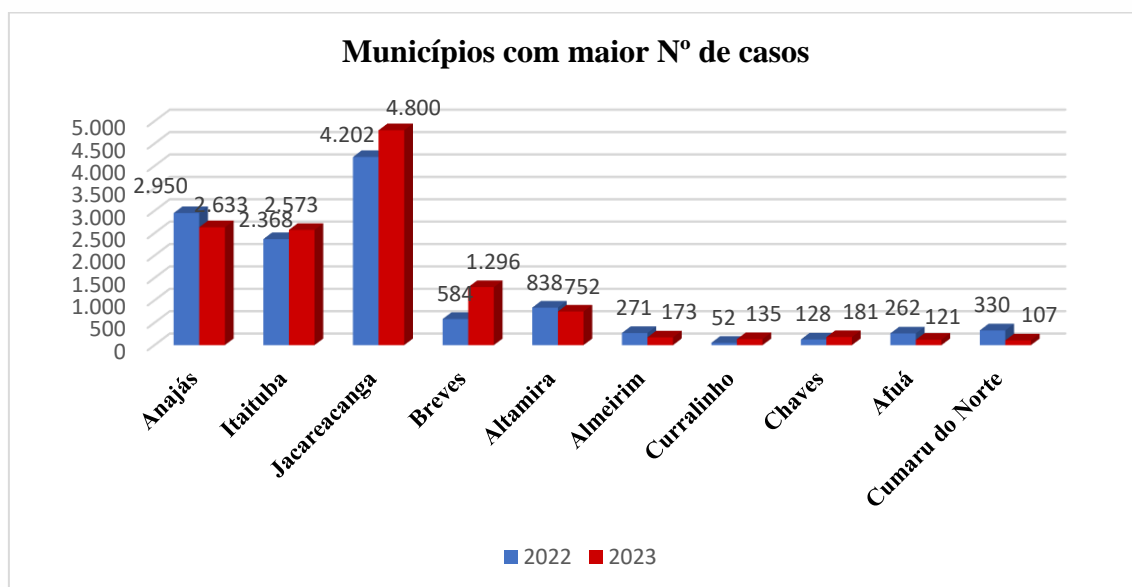
Quadro 2. Municípios com maior número de casos e percentual de malária por município, local de infecção no Pará de janeiro à agosto de 2023.

| Nº | Municípios Red. PA | Número de Casos | % do Total de Número de Casos |
|--------|--------------------|-----------------|-------------------------------|
| 1 | Jacareacanga | 4.800 | 35,67% |
| 2 | Anajás | 2.633 | 19,57% |
| 3 | Itaituba | 2.573 | 19,12% |
| 4 | Breves | 1.296 | 9,63% |
| 5 | Altamira | 752 | 5,59% |
| 6 | Chaves | 181 | 1,35% |
| 7 | Almeirim | 173 | 1,29% |
| 8 | Curralinho | 135 | 1,00% |
| 9 | Afuá | 121 | 0,90% |
| 10 | Cumaru do Norte | 107 | 0,80% |
| Total: | - | 12.771 | 94,9% |

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Gráfico 2: Municípios com maior número de casos confirmados por malária no Pará nos meses de janeiro à agosto de 2022 e 2023.

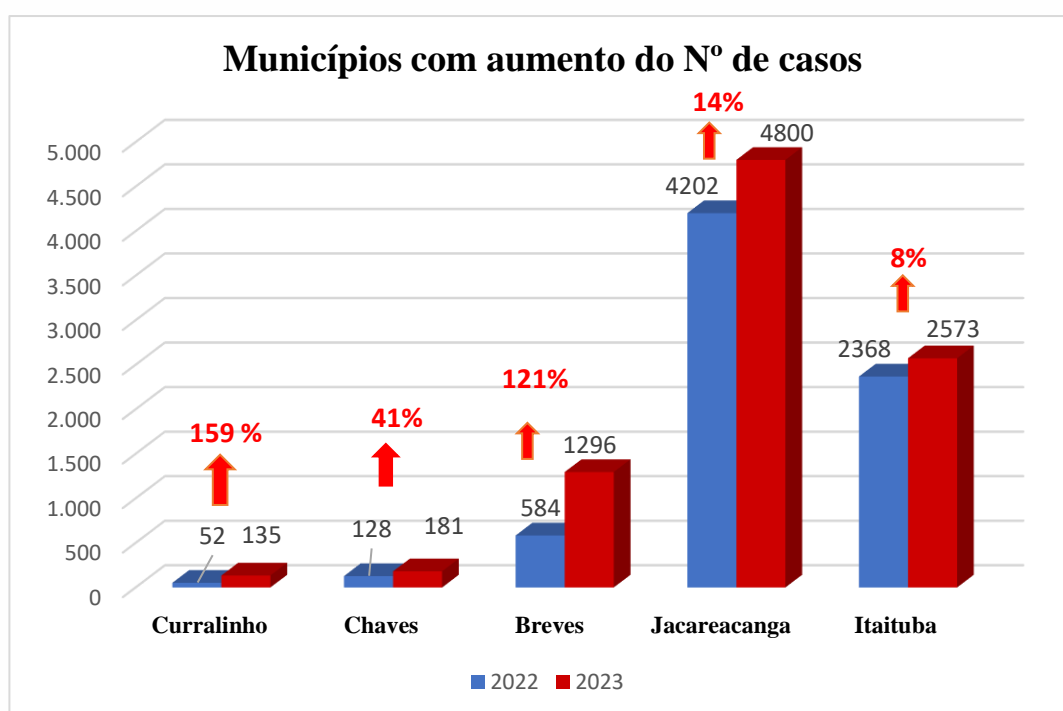


Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Chamamos atenção para os municípios de Curralinho, Chaves, Breves, Jacareacanga e Itaituba, que apresentaram aumento do número de casos em 2023, em comparação ao mesmo período de 2022, com aumento de 159%, 41%, 121%, 14% e 8% respectivamente, conforme observamos no gráfico abaixo:

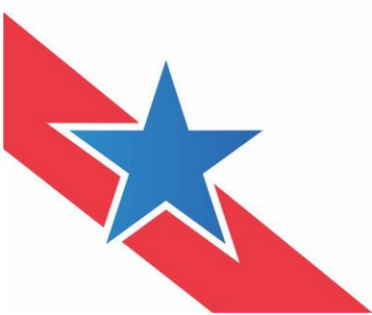
Gráfico 3: Municípios com aumento do número de casos de malária no Pará nos meses de janeiro à agosto de 2022 e 2023, por local provável de infecção.



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Observa-se uma distribuição desigual no número de casos de malária por Centro Regional de Saúde (CRS) de janeiro à agosto de 2023, no qual destacam-se o 8º CRS, registrando 31,59% e o 9º CRS com 57,73% do total de casos do Estado.



Quadro 3: Número de casos e percentual de malária por local provável de infecção no Pará em janeiro à agosto de 2023 por Centros Regionais de Saúde (CRS).

| CRS | Número de Casos | % do Total de Número de Casos |
|-----|-----------------|-------------------------------|
| 1º | 4 | 0,03% |
| 2º | 1 | 0,01% |
| 3º | 1 | 0,01% |
| 4º | 1 | 0,01% |
| 5º | 4 | 0,03% |
| 6º | 2 | 0,01% |
| 7º | 322 | 2,38% |
| 8º | 4.275 | 31,59% |
| 9º | 7.811 | 57,73% |
| 10º | 831 | 6,14% |
| 11º | 22 | 0,16% |
| 12º | 254 | 1,88% |
| 13º | 3 | 0,02% |

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

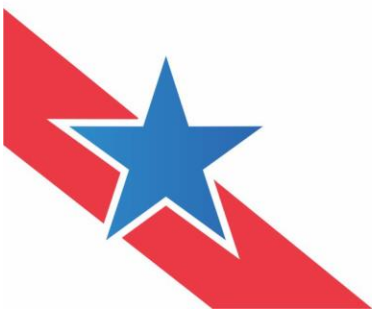
No que se refere à distribuição de casos por local provável de infecção no Estado de janeiro à agosto de 2023, apresentaram maior proporção de casos na área rural e garimpo, seguido de área indígena, urbana e assentamento.

Quadro 4. Diferença de casos de malária por categoria de local provável de infecção no estado do Pará de janeiro à agosto de 2022 e 2023.

| Área Provável de Infecção | 2022 | 2023 |
|---------------------------|-------|-------|
| Garimpo | 3.539 | 4.295 |
| Rural | 5.602 | 5.831 |
| Área Indígena | 3.449 | 2.801 |
| Urbana | 560 | 528 |
| Assentamento | 25 | 10 |

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

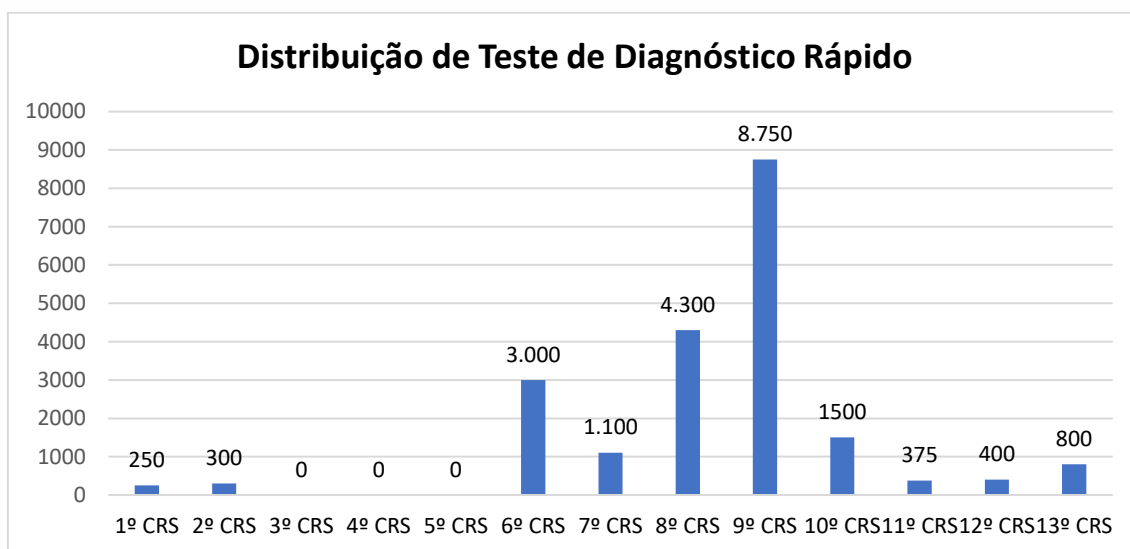


DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS

Distribuição de Testes Rápidos

De janeiro à agosto de 2023 foram distribuídos cerca de 20.775 **Testes Rápidos** para os Centros Regionais de Saúde do Estado do Pará. No gráfico abaixo observa-se o quantitativo distribuído e as regionais atendidas.

Gráfico 4: Ilustração gráfica da Distribuição dos Testes Rápidos por Centro Regional de Saúde de janeiro à agosto de 2023.



Fonte: SIES Malária

* Dados sujeitos a alterações

Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração

Até o final de agosto de 2023 foram enviados 10.050 mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração (MILD), distribuídos entre o 7º, 8º, 9º, 10º e 13º Centros Regionais de Saúde do Estado.

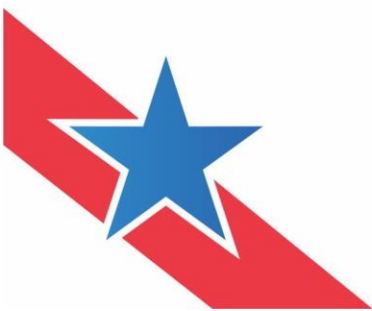
O quantitativo de MILDs enviados para os municípios é feito considerando-se os seguintes critérios: número de casos notificados por localidade no SIVEP-malária, número de prédios e número da população.

Quadro 5: Distribuição de Mosquiteiros Impregnados com inseticida de Longa Duração nos Centro Regionais do Estado do Pará, de janeiro à agosto de 2023.

| | |
|------------|--------|
| Cama Casal | 10.050 |
| Rede | 0 |
| Total | 0 |

Fonte: SIVEP Malária

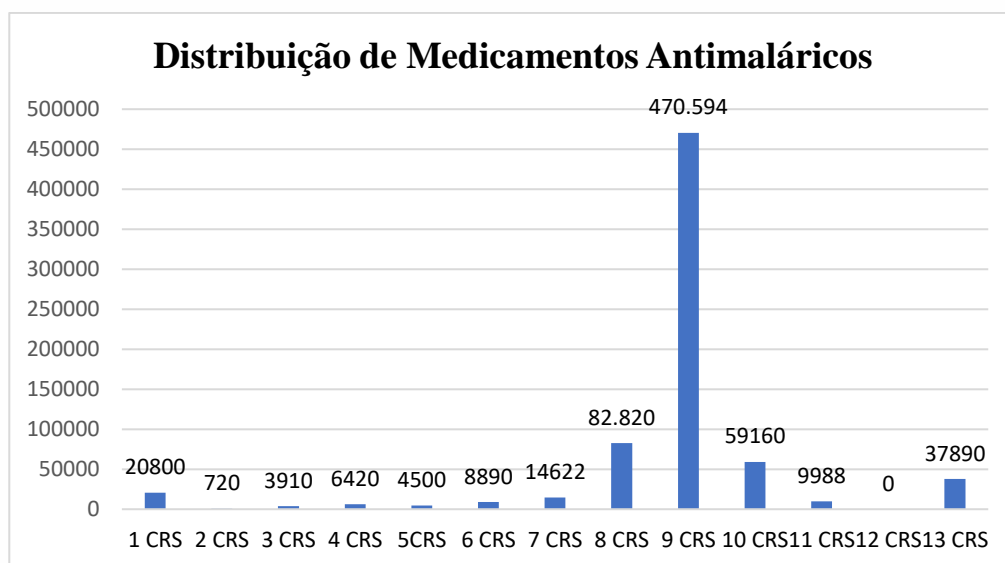
* Dados sujeitos a alterações



Distribuição de Medicamentos Antimaláricos

Sobre a distribuição de medicamentos para os Centros Regionais de Saúde, de janeiro à agosto de 2023, foram distribuídos cerca de 715.274 comprimidos, entre os 13 CRS.

Gráfico 5: Ilustração gráfica da Distribuição dos Medicamentos Antimaláricos por Centro Regional de Saúde de janeiro à agosto de 2023.



Fonte: SIVEP Malária

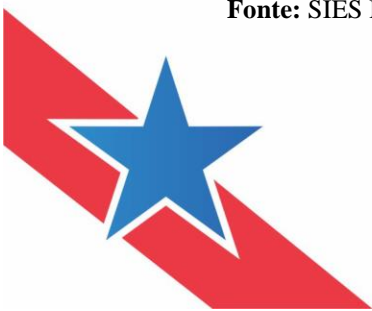
* Dados sujeitos a alterações

Quadro 6: Distribuição de Medicamentos Antimaláricos de janeiro à agosto de 2023.

| Medicamento | Quantidade Distribuída |
|---------------------------------------------------------|------------------------|
| Cloroquina 150mg | 193.700 |
| Primaquina 15mg | 315.200 |
| Primaquina 5mg | 59.200 |
| Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/6 Comp ----5 - 14kg | 10.170 |
| Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/12 Comp----15 - 24 kg | 26.640 |
| Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/18 Comp ----25-34 KG | 36.984 |
| Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/24 Comp----> 35 KG | 82.360 |
| Artesunato + mefloquina c/3 (6m-11m) | 0 |
| Artesunato + mefloquina c/6 (1a -6a) | 0 |
| Artesunato + mefloquina c/3 (7a-12a) | 0 |
| Artesunato+mefloquina c/6 (12a ou mais) | 0 |
| Artesunato Sódico mg Inj. | 720 |

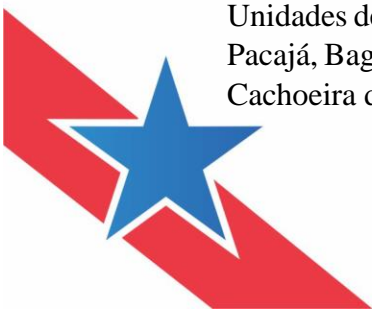
Fonte: SIES Malária

* Dados sujeitos a alterações

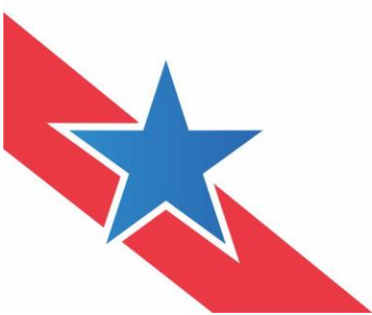


Atividades desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Saúde Pública/SESPA em 2023.

- Reunião entre coordenação de malária e diretora de endemias para elaboração do planejamento das ações de Controle da Malária em 2023,
- Assessoramento técnico nas ações de investigação e controle de casos nos municípios;
- Garantia de insumos estratégicos para os 13 Centros Regionais de Saúde (inseticida, medicamentos, teste rápido e mosquiteiros),
- Reuniões com o município de Jacareacanga e Anajás, com participação de representantes destes municípios, do DSEI e Ministério da Saúde, a fim de discutir a situação epidemiológica dos mesmos e solicitar a elaboração do plano municipal e o planejamento de ações para o ano de 2023,
- Análise de processos de potencial malarígeno, liberação de atestado de condição sanitária e laudos de potencial malarígeno, orientação sobre plano de estudo e plano de ação de controle da malária no âmbito dos projetos,
- Elaboração e emissão de comunicado epidemiológico para os municípios do Estado sobre a crise humanitária entre os povos indígenas Yanomamis,
- Atualização e cadastramento de usuários dos sistemas SIVEP-Malária, VETORES-Malária e SIES nos municípios de Anapu, Marituba, Ananindeua, Jacareacanga, Bagre, Currealinho, Altamira e Dsei Tapajós, Dsei Altamira (Anapu, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio), Porto de Moz, Breves, DSEI Tapajós, Currealinho, 9ºCRS e SMS de Óbidos, Senador José Porfírio (10ºCRS), Igarapé Miri, 8ºCRS, Gurupá, Santa Cruz do Arari,
- Realizado cadastro do laboratório, Unidade de notificação e atualização no cadastro dos agentes de endemias no município de Ananindeua,
- Cadastrado nova localidade no município de Altamira,
- Encaminhamento/resposta de processos que solicitavam dados para realizações de pesquisas universitárias,
- Alteração de notificações do SIVEP-Malária de casos que foram notificados por municípios do Pará, sendo lançados incorretamente para Boa vista (RR). Alteração de casos notificados incorretamente para o município de Jacareacanga, Itaituba, Pacajá
- Correção de notificações de casos importados e exportados para municípios do Pará,
- Planejamento junto ao Lacen e regionais de capacitações, atualizações e certificações para microscopistas,
- Solicitação do Plano de ação municipal para as Regionais do Estado,
- Supervisão e Monitoramento nas ações de prevenção, controle e combate da malária nas Unidades de Diagnóstico e Tratamento e em áreas endêmicas dos municípios de Altamira, Pacajá, Bagre, Currealinho, Anajás, Breves, Cametá, Ponta de Pedras, Santa Cruz do Arari, Cachoeira do Piriá, Capanema



- Reunião de articulação com a SEDUC para inclusão do tema malária no currículo escolar das escolas estaduais,
- Realização de palestra online sobre prevenção da malária no projeto Bem Conviver,
- Discussão e elaboração do plano de fortalecimento das ações de controle da malária, nas localidades prioritárias do município de Breves,
- Treinamento sobre Malária para os ACS e ACE da zona rural e urbana no município de Pacajá,
- Treinamento em Manutenção Preventiva e Corretiva de Microscópios, para o 1º, 2º e 8º CRS,
- Treinamento para ACE e ACS no uso de teste rápido de Malária na sede no município de Santa Cruz do Arari,
- Reuniões técnicas com secretários de saúde, Coordenação de endemias, Coordenação de atenção primária, Coordenação de Vigilância em saúde dos municípios de Soure, Salvaterra, Cachoeira do Araria, Cametá, Ponta de Pedras, Santa Cruz do Arari, Altamira, Pacajá, Bagre, Curralinho, Anajás,
- Reuniões com Dsei Altamira e Tapajós, município de Altamira, Ourilândia, São Felix, Cumarú do Norte e 9º, 10º e 12º CRS para discutir situação epidemiológica e traçar plano de ação nas aldeias indígenas para combate da malária,
- Criação da aba da malária no site da SESPA,
- II Avaliação Regional do Programa de Controle da Malária no 8º CRS e Oficina para Construção dos Planos Municipais de Eliminação da Malária,
- Assessoria às ações de controle da Malária (projeto “Epidemiologia genômica da malária em área de mineração de ouro no Pará, Brasil”),
- Reunião em Santarém com os representantes do DSEI Altamira e Tapajós, Município de Altamira, 9º e 10º CRS e Coordenação do PECM, sendo acordado propostas que serão condensadas e assim definido o Plano de ações conjuntas para o município de Altamira,
- Participação na Oficina de alinhamento para a capacitação de lideranças no combate à Malária " Repensando a Malária: o caminho para a eliminação" em Brasília- DF,
- Reuniões online com municípios prioritários (Jacareacanga, Anajás, Itaituba) para análise de atividades realizadas e alinhamento de estratégias para redução dos casos de malária
- Vistoria de empreendimentos nos municípios de Tailândia, Tucuruí, Acará e Goianésia,

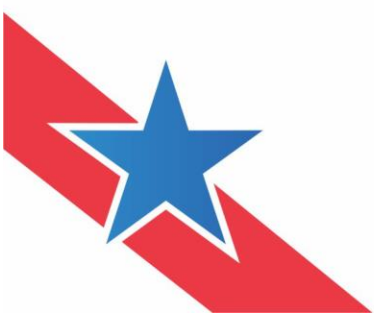


A SESPA continua intensificando as ações de forma complementar para garantir o controle e reduzir a carga da doença. Porém, é importante dar sustentabilidade a essas ações e manter a vigilância, assim como também, sensibilizar a Gestão local.

Claudia Lima do Nascimento
Técnica CECM- Mat.5955464-2

Paola Cristina Bezerra Vieira
Coordenadora Estadual da Malária/DCE/DVS

Belém, 06/09/2023





**COORDENAÇÃO ESTADUAL DO
PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA**

Tv. Lomas Valentinas, 2190 - Bairro: Marco
CEP: 66093-667 - Belém-PA
Fone: (91) 4006-4826
E-mail: gtmalaria.sespa@gmail.com

**DEPARTAMENTO DE
CONTROLE DE
ENDEMIAS - DCE**

**DIRETORIA DE
VIGILÂNCIA
EM SAÚDE**

**SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA**

